

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: KAREN GRONICH DE AZEVEDO ANTUNES
No. USP 7585635 Curso ECA: SUPERIOR DO AUDIOVISUAL

Dados do Intercâmbio

Universidade: LA SAPIENZA
Curso: HISTÓRIA DA ARTE
Período: () 1º Semestre de ____ (X) 2º Semestre de 2012 () Ano Completo de ____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ ICONOGRAFIA E ICONOLOGIA
▪ HISTÓRIA DA ARTE MODERNA

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Meu objetivo durante o intercâmbio era de me aproximar da história da arte, matéria inexistente dentro de minha graduação. Em Roma, devido à sua estrutura e história, o curso é uma graduação a parte, não apenas uma disciplina. Meu plano de estudos contemplava essa minha vontade e interesse, e todas as escolhas de disciplina se davam dentro desse curso e do curso de cinema da faculdade. Chegando lá, no entanto, parecia que nada do que eu havia enviado e escrito tinha sido lido. Depois de algumas tentativas frustradas de me matricular nas disciplinas na faculdade desejada, recebi a dica de um colega intercambista de conversar com um dos responsáveis pelo convênio. Apesar de sermos uma escola de Comunicações e Artes, nosso convênio com a Sapienza era apenas com a faculdade de comunicações, ficando a faculdade de artes ligada às outras matérias de humanas, como letras e filosofia. Dessa forma, quando fui conversar com o responsável, fui informada de que deveria escolher as disciplinas dentro da faculdade de comunicação, ou seja, nada do que pensava para o meu intercâmbio. Depois de algumas reclamações e explicações consegui convencê-lo de que isso era um absurdo e ele prometeu me ajudar a conseguir uma autorização para estudar no curso de História da Arte. Com a autorização que me foi concedida, pude frequentar a faculdade de meu interesse, porém, por não ser a faculdade conveniada, não havia ninguém responsável por mim ali. Dessa forma, tudo era mais difícil e complicado. Assim que comecei o procedimento, percebi que nenhuma das disciplinas que estavam no meu plano de estudos estava disponível, seja por não existirem mais, por não serem aplicadas naquele semestre, ou qualquer outro motivo pouco explicado. Acabei optando pelas duas disciplinas que encontrei e me pareciam o mais próximo do que havia planejado. História da Arte Moderna, que, para uma leiga no assunto como eu, era bastante



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



introdutória e didática, e Iconografia e Iconologia, algo que permeia em muito nossa área aqui no Brasil e pouco se estuda a respeito. Ambos os cursos eram muito bons, ainda que o diálogo com os professores às vezes fosse um pouco atravessado - não por ser intercambista, mas pela forma deles de lidar com horários e compromissos.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Não exatamente. As disciplinas que apareciam no site não batiam em nada com as opções disponíveis quando cheguei, a grande maioria não ocorreria naquele semestre. Não tive auxílio de ninguém da universidade.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Como não fiz disciplinas diretamente ligadas ao meu curso, tive um pouco mais de dificuldade para acompanhar o conteúdo, e por isso tive que estudar mais que o normal. Acredito que no máximo uma disciplina a mais seria possível.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim, bastante. Os professores eram grandes conhecedores, muito bem preparados e tinham uma bibliografia precisa.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Visitas a museus e igrejas

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Considero melhor, pois a integridade do horário de aulas era muito bem aproveitado, e havia bastante conteúdo. A dinâmica professores-departamento, no entanto, era muito inferior, sendo extremamente desorganizada.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

() Sim (X) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Apenas Erasmus.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Os estudantes estrangeiros eram bem mais acessíveis, estavam por toda parte. No entanto, evitava ter muito contato com eles.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Sim, acessíveis e disponíveis fora das aulas.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não senti preconceito, mas uma grande dificuldade de me aproximar dos locais. A cidade é extremamente turística e com isso, os romanos acabam se afastando dos estrangeiros. Estão cansados desse vai e vem e conflito cultural.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não, tenho passaporte europeu e foi tudo bastante simples.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

É um pouco confuso pois nunca recebemos as informações exatas. O mais importante é fazer o seu codice fiscale, pois é o principal documento reconhecido em Roma. É um processo burocrático e toma algumas horas, mas relativamente simples. Não me lembro das taxas e documentos, mas lembro de encontrar na internet, e talvez tenha ligado para confirmar antes de ir ao local.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)
Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Apenas uma vez, para uma consulta ginecológica. Foi estranho pois o médico foi até minha casa, mas depois desse estranhamento foi tudo muito bom.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio?

(X)Sim ()Não

Se sim, qual? Bolsa oferecida pela USP para cada Faculdade através do CRint.

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
2600.45	945	45	1000	-	1517	12000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 2,65

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Ao meu ver, todos deveriam tentar uma experiência dessa ao menos uma vez na vida. Ela diversifica a sua visão e compreensão de mundo, pelo choque cultural e pela possibilidade de ver outras organizações sociais. A experiência no exterior dá uma credibilidade muito maior no mundo profissional em relação ao ao seu jogo de cintura, aptidão em línguas e principalmente, autonomia, você é visto com outros olhos. Quanto aos estudos em si, tive um caso bastante particular de buscar um curso um pouco diferente do que poderia ter aqui, fica difícil comparar. Para mim, foi ideal, pois é uma área pouco valorizada no Brasil e que me interessa profundamente.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Procurar evitar estar com estrangeiros o tempo todo e sim com locais. Andar muito a pé para conhecer e viver de fato a cidade. Ser insistente com seus objetivos mas não deixar que os empecilhos tirem o seu sono. Viajar e aprender a ser econômico, pois no fim se faz muito mais sabendo onde gastar o dinheiro.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478